

## Letalidade policial dispara no estado, enquanto estupros contra vulneráveis seguem crescendo: veja análise do Sou da Paz

Índices criminais de julho de 2023 foram divulgados pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo nesta sexta (25)

Crime	julho 2019	julho 2020	julho 2021	julho 2022	julho 2023	Variação 2022 - 2023	Variação 2019 - 2023
<b>Estado de São Paulo</b>							
Homicídio Doloso (ocorrências)	186	217	199	259	162	-37,5%	-12,9%
Homicídio Doloso (vítimas)	193	223	215	240	170	-29,2%	-11,9%
Latrocínio (ocorrências)	16	14	9	13	16	23,1%	0,0%
Total de Estupro	850	921	897	1.071	1.061	-0,9%	24,8%
Estupro de Vulnerável	627	701	713	790	818	3,5%	30,5%
Roubo - Outros	21.428	16.097	18.660	18.546	18.307	-1,3%	-14,6%
Roubo de Veículo	3.944	2.427	2.552	3.332	2.841	-14,7%	-28,0%
Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço*	57	49	28	24	37	54,2%	-35,1%
Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga*	18	10	10	9	19	111,1%	5,6%
<b>Capital</b>							
Homicídio Doloso (ocorrências)	53	54	43	42	23	-45,2%	-56,6%
Homicídio Doloso (vítimas)	55	56	44	42	25	-40,5%	-54,5%
Latrocínio (ocorrências)	3	2	1	5	3	-40,0%	0,0%
Total de Estupro	198	205	181	217	206	-5,1%	4,0%
Estupro de Vulnerável	151	155	136	150	144	-4,0%	-4,6%
Roubo - Outros	11.667	10.131	10.655	11.034	10.335	-6,3%	-11,4%
Roubo de Veículo	1.688	1.080	1.094	1.382	1.136	-17,8%	-32,7%
Pessoas Mortas pelas Polícias em Serviço*	26	16	9	9	11	22,2%	-57,7%
Pessoas Mortas pelas Polícias em Folga*	12	9	7	8	6	-25,0%	-50,0%
<b>Grande São Paulo</b>							
Homicídio Doloso (ocorrências)	43	39	39	60	26	-56,7%	-39,5%
Homicídio Doloso (vítimas)	44	41	44	64	29	-54,7%	-34,1%
Latrocínio (ocorrências)	5	1	3	4	3	-25,0%	-40,0%
Total de Estupro	186	200	177	240	204	-15,0%	9,7%
Estupro de Vulnerável	140	146	145	169	168	-0,6%	20,0%
Roubo - Outros	5.083	3.994	4.644	4.119	4.270	3,7%	-16,0%
Roubo de Veículo	1.111	686	844	1.195	979	-18,1%	-11,9%
<b>Interior</b>							
Homicídio Doloso (ocorrências)	90	124	117	157	113	-28,0%	25,6%
Homicídio Doloso (vítimas)	94	126	127	134	116	-13,4%	23,4%
Latrocínio (ocorrências)	8	11	5	4	10	150,0%	25,0%
Total de Estupro	466	516	539	614	651	6,0%	39,7%
Estupro de Vulnerável	336	400	432	471	506	7,4%	50,6%
Roubo - Outros	4.678	1.972	3.361	3.393	3.702	9,1%	-20,9%
Roubo de Veículo	1.145	661	614	755	726	-3,8%	-36,6%

\* Dados preliminares do Ministério Público de São Paulo

\*Foram calculadas as variações entre os meses de julho de 2019 a 2023, de forma a possibilitar um olhar para os dados no ano antes da pandemia, situação que afetou muito a ocorrência de crimes, principalmente os patrimoniais e sexuais, e também entre o mesmo período de 2022 e de 2023 para compreendermos a variação entre o ano imediatamente anterior.

Confira os principais destaques dos dados sobre os indicadores criminais de julho de 2023, segundo a análise do Instituto Sou da Paz. [Clique para acessar a planilha](#)

## **Mortes cometidas por policiais seguem com aumento significativo**

No mês de julho às mortes cometidas por policiais, em serviço e de folga, tiveram um aumento total de 60,6% no estado na comparação com o mesmo mês de 2022. A letalidade policial em serviço no estado de São Paulo teve um aumento de 54,2% em comparação com julho do ano anterior, e as mortes cometidas por policiais de folga tiveram um impressionante aumento de 111,1% no estado neste mês. Somando as mortes cometidas por policiais em serviço e de folga no mês de julho, foram 23 vítimas letais a mais que em julho de 2022.

É importante ressaltar que este aumento significativo das mortes por policiais em serviço reflete as mortes cometidas no contexto da Operação Escudo na baixada santista, iniciada em 28 de julho, e que em apenas quatro dias deixou 12 mortos no município do Guarujá.

## **No mês de julho, estupros aumentam em relação a 2019**

Ainda que os crimes de estupro em geral tenham apresentado uma pequena redução de 0,9% em relação ao mês de julho de 2022, os estupros de vulneráveis - vítimas menores de 14 anos ou pessoas com alguma condição que as impeça de consentir - seguem aumentando no estado, e o número de ocorrências cresceu 3,5% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Na comparação com o mês de julho de 2019, antes da pandemia de Covid-19, os crimes de estupro aumentaram 24,8% no estado. Esta alta no período concentra-se principalmente nos casos de estupro de vulnerável, que aumentaram em 30,5% em relação aos 627 casos registrados em 2019.

O aumento observado nos estupros de vulneráveis concentra-se no Interior do estado, região em que 651 dos casos de estupro, 506 foram registrados como ocorrências de estupro de vulnerável, ou seja, 77,7% dos crimes sexuais nos municípios do interior do estado tiveram como vítimas crianças, adolescentes e pessoas sem condição de discernir e consentir o ato sexual.

## **Análise do Instituto Sou da Paz**

Este documento apresenta as primeiras análises sobre a variação dos principais crimes violentos no estado de São Paulo em julho de 2023, a partir de dados divulgados pela SSP-SP e os dados de letalidade policial publicados pelo Ministério Público de São Paulo. Além disso, permite avaliar impactos na variação desses índices, tanto em comparação com os dados de julho de 2019 e também permite entender como segue a evolução ano a ano, a partir da comparação com os dados do mesmo período de 2022. Na comparação do período mais extenso, entre julho de 2019 e de 2023, ainda antes da pandemia de Covid-19, é perceptível uma redução significativa nos crimes de homicídios dolosos e roubos no estado. Mas a letalidade policial de folga, e sobretudo, os estupros, por outro lado, são o destaque negativo, este último com um impressionante aumento de 24,8% neste intervalo.

Em relação ao aumento da letalidade policial, tanto em serviço como de folga no estado, Rafael Rocha, coordenador de projetos do Instituto Sou da Paz, aponta que estes aumentos respondem a lógicas distintas: “As mortes cometidas por policiais de folga mais que dobraram na comparação com julho do ano passado, e respondem a dinâmicas de reações a crimes, e sobretudo, aos trabalhos informais ou 'bicos', que parte dos policiais executam como forma de complemento de renda. É importante acompanhar os locais e contextos onde estes ocorrem, e principalmente, se também houve um aumento das mortes de policiais de folga, já que é neste tipo de confronto no qual os policiais paulistas mais são vitimados”. Por sua vez, comenta o representante do Instituto Sou da Paz, “as mortes cometidas em serviço têm aumentado continuamente desde o início deste ano, e apontam para um enfraquecimento das bem sucedidas medidas de controle do uso da força adotadas pela PMESP. A Operação Escudo, deflagrada em resposta à morte de um policial em serviço, deixou uma dúzia de mortos no Guarujá em um final de semana, e concretiza este abandono de uma prioridade a uma atuação mais profissional e menos violenta das polícias paulistas. Foram 12 vítimas letais em 4 dias, um terço de todas as mortes em serviço cometidas no estado em todo o mês de julho”, ressalta.

**Informações para a imprensa:**

[imprensa@soudapaz.org](mailto:imprensa@soudapaz.org)